

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 122

Data: 25/02/89

Pg.: 13

Xocós escolhem cacique e pajé

JOSÉ ANDRADE

ARACAJU — Os remanescentes da tribo dos índios, xocós escolhem hoje, através do voto, os próximos dirigentes da comunidade — o cacique e o pajé. As eleições dos xocós que habitam a ilha de São Pedro, no rio São Francisco, entre os estados de Sergipe e Alagoas, têm poucas semelhanças com o processo utilizado para a escolha dos governantes brasileiros: nenhum dos índios eleitos recebe compensação financeira por seu trabalho.

Essa diferença, porém, não é a única: no sistema eleitoral xocó, têm direito a voto todos os integrantes da comunidade que tiverem acima de 14 anos. Cada eleitor deve escrever num papel em branco os nomes dos seus candidatos a cacique e a pajé e, em seguida, colocar o voto na urna. Os analfabetos dizem os nomes que escolheram a uma comissão de mesários.

Como candidatos a cacique, disputam a eleição Gileno Clementino Lima, 37 anos, Antônio Clementino de Melo, Antônio de Dália 61 anos, Raimundo Bezerra

Lima, 54 anos, que são parentes, como aliás quase todos os 215 habitantes da ilha. Os candidatos a pajé são quatro: Delmiro Apolônio, 32 anos, Pedro Rodrigues e Petrucio Acássio, ambos de 46 anos, e Antônio Medeiros,

61 anos, que concorre à reeleição.

As vésperas da eleição, ainda não se sabia ontem o número exato de eleitores da ilha. O candidato a cacique Gileno Clementino, tido como favorito,

estima em pouco mais de cem o número de votantes e acha que 60% desses eleitores vão escolhê-lo. Confiante na vitória, ele considera tarefa prioritária do cacique conduzir a tribo na luta pela reconquista da terra dos seus antepassados — a fazenda Caiçara, às margens do São Francisco, em frente da ilha, que tem área de seis quilômetros quadrados.

Dos três candidatos a cacique, Gileno Clementino é o único que fala sem receio dos seus propósitos de prosseguir a luta pela reconquista das terras da fazenda Caiçara, atualmente de propriedade do fazendeiro Jorge Pacheco, mas que os índios alegam ter pertencido aos seus antepassados.

Essa será a quinta eleição dos xocós nos últimos anos. Até o momento, nenhuma mulher se candidatou aos cargos de cacique ou de pajé, embora tenham direito a disputá-los e também nenhuma delas foi escolhida para compor o conselho tribal, o que, segundo o ex-cacique José Apolônio, não significa que haja discriminação contra as xocós.



José Nildo Tenório/AE

Aldeia dos xocós: direito de votar a partir de 14 anos